



GEOGRAFIA

Professores: Marcus e Ronaldo

Comentário Geral

Como esperado, a UFPR exigiu do candidato não apenas conhecimento, mas como relacioná-lo com os temas atuais. Bem contextualizada e fazendo links com a história e até mesmo com a biologia. Prova muito boa, focada principalmente na realidade brasileira.

Questões

01. No dia 12 de janeiro de 2015, foi sancionada a Lei no 13.089, que institui o Estatuto da Metrópole. Em seu artigo primeiro, lê-se: “Esta Lei, denominada Estatuto da Metrópole, estabelece diretrizes gerais para o planejamento, a gestão e a execução das funções públicas de interesse comum em regiões metropolitanas e em aglomerações urbanas instituídas pelos Estados, normas gerais sobre o plano de desenvolvimento urbano integrado e outros instrumentos de governança interfederativa [...]”. (Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13089.htm. Acesso em 2 de outubro de 2015.)

Com base nos conhecimentos de geografia urbana, defina o que são metrópoles e a importância dessa lei para a organização do espaço metropolitano.

Comentário:

Muito boa. A abordagem de um tema atual e extremamente relevante para a vida de milhões de brasileiros residentes de áreas metropolitanas valoriza a questão por si só, no entanto, apesar do suporte dado pelo texto, o tema foi pouco retratado e debatido na grande mídia, podendo limitar o poder de argumentação do candidato.

Resposta esperada:

Segundo o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), metrópole é “o espaço urbano com continuidade territorial que, em razão de sua população e relevância política e socioeconômica, tem influência nacional ou sobre uma região”. A lei em questão representa um importante norteador para a promoção, organização e execução de planejamentos, projetos e políticas públicas em áreas que constituem as metrópoles, como os municípios da região metropolitana de um grande centro. O objetivo principal é integrar esforços de diferentes núcleos para gerar avanços que apenas um aglomerado urbano ou município não seria capaz de promover. Redes integradas de transporte e a construção de malhas viárias intermunicipais são exemplos de projetos que contribuem para a melhor e mais eficaz organização do espaço da metrópole.

02. No dia 16/09/2015, ocorreu no Chile um terremoto de magnitude 8,4 graus na escala Richter. O evento foi amplamente noticiado e segundo informações oficiais divulgadas no dia posterior, pelo Ministério do Interior chileno, o número de vítimas fatais era de onze pessoas, centenas permaneciam em abrigos improvisados e 70 mil residências estavam sem energia elétrica. Esse terremoto foi mais um na história daquele país, que é um dos que apresentam os maiores índices de ocorrência desse fenômeno.

Considerando a Teoria de Tectônica de Placas, explique porque o Chile é um dos países com alta incidência de terremotos.

Comentário:

Clássica. Aliou um fato atual e comum com conceitos básicos da geologia.

Resposta esperada:

Conforme a teoria da Tectônica de Placas, a crosta terrestre se encontra subdividida em placas tectônicas interdependentes. O processo de convecção do magma nas camadas interioranas do planeta é um dos principais agentes causadores da movimentação dessas placas, podendo gerar processos orogênicos convergentes no limite entre duas placas, ou seja, o atrito entre elas. Esse atrito costuma ser lento e constante, sendo capaz de concentrar grande energia. O Chile é um país cujo território se encontra nas proximidades de uma área conflituosa de atrito, onde a placa de Nazca, mais densa, mergulha sob a placa Sul-Americana, e muitas vezes essa movimentação é capaz de liberar a energia, antes acumulada, na forma de ondas elásticas capazes de movimentar grandes áreas da placa, gerando assim o terremoto.



03. Nas décadas de 60 e 70 do século XX, o Estado brasileiro, em nível federal, utilizou incentivos fiscais e cambiais, além de investimentos diretos de empresas estatais, para intervir na distribuição espacial da indústria. Tais políticas tinham objetivos econômicos, especialmente o de reduzir a concentração industrial no triângulo formado pelas capitais dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Havia ainda objetivos políticos e, em certos casos, geopolíticos associados às políticas de incentivos regionais e às decisões de localização de investimentos estatais.

Com base no enunciado e nos conhecimentos de geografia econômica, aponte uma política regional dessas duas décadas que visava reduzir a concentração industrial, comente seus objetivos políticos e/ou geopolíticos e, por fim, seu efeito sobre a desconcentração espacial da indústria.

Comentário:

Clássica. Engloba conceitos históricos e geográficos através de temas amplamente debatidos em provas anteriores: o processo de industrialização no Brasil e a indústria no período militar.

Resposta esperada:

Na década de 1960, seguindo os moldes do Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social, o governo visava reduzir as desigualdades Norte-Sul do país com o investimento direto em infraestrutura e incentivos fiscais para a instalação de complexos industriais em áreas estratégicas para o desenvolvimento, os chamados “espaços vazios” da economia.

Na década de 1970, o governo Costa e Silva elaborou um Programa Estratégico de Desenvolvimento (PED), que enfatizava as metas definidas pelo Plano Decenal. Embora não fosse contra investimentos estrangeiros no setor produtivo brasileiro, o PED defendia a participação estatal. O governo deu grande estímulo às exportações, instituindo o regime de câmbio flexível e uma série de isenções fiscais para empresas que destinassem sua produção aos mercados externos.

Vale salientar que grandes obras foram realizadas no período em questão com o objetivo de fortalecer e integrar as diferentes regiões econômicas do país. Alguns exemplos são: a instalação da Zona Franca de Manaus (1967), a rodovia Transamazônica (1972) e a Hidrelétrica de Itaipu (1975 – início do período de construção).

O efeito gerado, do ponto de vista da ocupação espacial, é satisfatório, porém, a tão visada integração não se efetiva, resultando em complicações para o desenvolvimento socioeconômico de algumas áreas.

04. A partir dos anos 1970, observa-se a intensificação do fenômeno de globalização. Isso se expressa através de trocas de diferentes tipos – informações, capitais, bens e serviços –, mas também pelo deslocamento de pessoas. Os fluxos são mundiais. Há uma integração crescente das diferentes partes do mundo sob o efeito da aceleração das trocas, do desenvolvimento das novas tecnologias da informação e da comunicação, dos meios de transporte etc. Dependendo do ponto de vista, ela recobre processos bem específicos que, para uns, prolongam as tendências antigas, para outros, marcam um novo período. (Adaptado de BENKO, G.; PECQUEUR, B. Os recursos de territórios e os territórios de recursos. Geosul, Florianópolis, v. 16, n. 32, p. 31-50, jul./dez. 2001, p. 31.)

Com base no enunciado e nos conhecimentos de geografia, discorra sobre duas características da indústria contemporânea que começaram a se definir por volta de 1970 e que se relacionam diretamente com a globalização da economia.

Comentário:

Muito boa. Busca a relação entre a indústria atual e suas origens. O candidato teria que ser capaz de refletir sobre mudanças no espaço geográfico que implicam em rotinas e processos da atualidade.

Resposta esperada:

Seguem algumas características:

- Desenvolvimento dos sistemas de comunicação. Com o surgimento da internet, e sua futura popularização, o fluxo de informações seria capaz de afetar diretamente as relações comerciais, alavancando economias mais modernas e produtoras de tecnologia de ponta.
- Desenvolvimento dos sistemas de transporte. Com o avanço tecnológico e o barateamento do sistema de transportes em escala global, o fluxo de mercadorias e pessoas dispara, alterando drasticamente espaços mais desenvolvidos, receptores de mão de obra e exportadores de tecnologia.
- Remodelação da produção industrial. Com a automação do processo industrial, busca pela mão de obra barata e/ou qualificada e a mobilização dos recursos financeiros com a redução dos estoques.
- O fortalecimento da transnacionalização industrial. Com a migração de indústrias dos grandes centros econômicos para países que apresentavam benefícios como mão de obra barata, incentivos fiscais, pouco rigor nas leis ambientais, entre outros.



05. Na Climatologia Aplicada, é crescente o número de estudos relacionando o clima com as doenças. Enfermidades relacionadas ao clima podem ocorrer durante todo o ano. No inverno, alguns problemas são acentuados, devido ao frio. Já no verão, o principal problema é relacionado ao período chuvoso e a altas temperaturas. Além disso, a poluição nos grandes centros urbanos pode causar ou acentuar algumas doenças.

Por meio de exemplos, explique como pode ocorrer a relação entre clima e doenças.

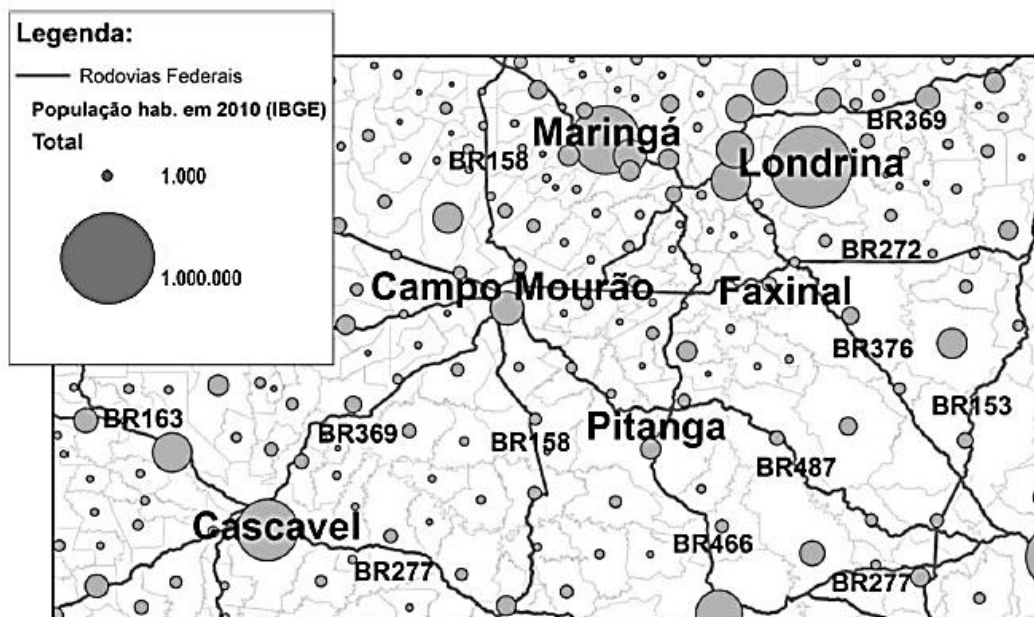
Comentário:

Excelente. Questão simples, objetiva e bem construída. Propõe ao candidato uma análise das possibilidades impostas pela variação climática na saúde humana.

Resposta esperada:

Em climas mais quentes e úmidos as doenças transmitidas pela ingestão ou contato com água e as doenças que utilizam transmissores específicos costumam ter maior relevância. Geralmente o desenvolvimento de bactérias e insetos é o mais preocupante. Nos grandes centros urbanos, em especial, há ainda a alta densidade de animais que servem como reservatórios ou vetores de doenças, como os ratos e as baratas. São exemplos de doenças: a leptospirose (causada por bactérias presentes nos ratos), dengue (causada por vírus transmitidos por insetos), febre chicungunya (causada por vírus transmitidos por insetos) e malária (causada por protozoário transmitido por insetos). Em climas mais frios e secos, o problema é ligado às doenças inflamatórias ou aquelas que possuem transmissão interpessoal, normalmente através de gotículas de saliva. Geralmente estão associadas às vias respiratórias. São exemplos de doenças: asma, bronquite, rinite, gripes e resfriados.

06. O cartograma abaixo apresenta alguns dos municípios do noroeste do Paraná e as rodovias federais que os atravessam.



Considerando a população representada no cartograma (conforme IBGE, 2010), descreva as relações espaciais que podem ser inferidas da relação entre o tamanho da população e o traçado da malha viária.

Comentário: Questão esperada, com interpretação de mapa temático.

Resposta esperada: Observamos no mapa que as maiores aglomerações populacionais desta região do Paraná são justamente áreas cortadas por rodovias federais. A malha rodoviária é um fator de atração econômica, tornando cidades como Londrina, Maringá e Cascavel destinos da maioria dos migrantes que saem do campo e das cidades menores, já que estes centros oferecem maior oferta de empregos e prestação de serviços.



07. Talvez passe despercebido, àqueles que vão ao supermercado, que um conjunto pequeno de grandes transnacionais concentra a maior parte das marcas compradas pelos brasileiros. Dez grandes companhias – entre elas Unilever, Nestlé, Procter & Gamble, Kraft e Coca-Cola – abocanham de 60% a 70% das compras de uma família e tornam o Brasil um dos países com maior nível de concentração no mundo. [...]

Empresas brasileiras também concentram mercado. A BRF – nascida da união entre Sadia e Perdigão – é líder em vários segmentos das gôndolas: está presente em 28 das 30 categorias de alimentos perecíveis [...], como massas, congelados de carne, margarinas e produtos lácteos. A BRF está na mesa de aproximadamente 90% dos 45 milhões de domicílios do Brasil. Ela é responsável por 20% do comércio de aves no mundo. Em pizzas, a empresa detém 52,5% do mercado e 60% do de massas congeladas no país. Outra empresa brasileira com grande presença na mesa dos brasileiros e de outros países é a JBS, dona de várias marcas conhecidas, como Friboi, Seara, Swift, Maturatta e Cabana LasLilas. Com essa variedade de produtos e a presença em 22 países de cinco continentes (entre plataformas de produção e escritórios), ela atende mais de 300 mil clientes em 150 nações.

(REPÓRTER BRASIL. A ilusão da escolha nos supermercados brasileiros. Janeiro, 2015.)

Quais são as consequências, positivas e negativas, dessa concentração empresarial no setor de alimentação para a organização agropecuária no Brasil?

Comentário: Grau de dificuldade médio, pois o aluno pode facilmente se desviar do objetivo da questão, que é mostrar as consequências das grandes corporações alimentícias na organização agropecuária brasileira. Saiu-se bem aquele que conseguiu relacionar a interdependência entre os três setores da economia.

Resposta esperada: Entre as consequências positivas podemos citar a modernização agrícola no país e a maior oferta de emprego nos setores secundário e terciário decorrente das novas tecnologias aplicadas no setor primário. A parte negativa está relacionada com a concentração fundiária, já que estes grupos detêm grandes latifúndios agroindustriais, aumentando os conflitos no campo, bem como gerando maior quantidade de problemas ambientais.

08. O século XX testemunhou uma exploração dos recursos naturais mundiais sem precedentes, o que repercutiu sobre a deterioração física dos grandes componentes da biosfera, representando uma ameaça à existência e à perpetuação das diferentes formas de vida no planeta. Não apenas o número e o escopo dos problemas ambientais “transfronteiras” cresceram, mas uma nova categoria de questões ambientais globais emergiu. (ALBAGLI, Sarita. Geopolítica da Biodiversidade, Edições IBAMA, 1998.)

Defina o que são problemas ambientais transfronteiriços, citando exemplo(s), e argumente por que o(s) exemplo(s) citado(s) é/são assim considerado(s).

Comentário: Mais uma questão tradicional, sobre os impactos sofridos pela natureza por ações antrópicas. Com um enunciado simples e um texto de apoio bastante claro, a questão exigiu objetividade.

Resposta esperada: Podemos definir um problema ambiental “transfronteiriço” como aquele que não afeta exclusivamente um país ou região. Entre estes problemas o mais comentado é o aquecimento global, já que diversos países e atividades econômicas contribuem para o aumento da emissão de gases estufa, levando a colapsos climáticos que não respeitam as fronteiras geopolíticas. Outro exemplo é a utilização de recursos hídricos, como o caso do aquífero guarani, cuja extensão ultrapassa a fronteira de quatro países da América do Sul. A utilização excessiva de defensivos agrícolas nas áreas de recarga do aquífero, localizadas em território brasileiro, pode comprometer a qualidade da água em todo o reservatório.

09. “É necessário que os compiladores de mapas considerem como os seus mapas serão lidos. Eles se defrontam com um dilema: como apresentar informações complexas e talvez polêmicas e sua interpretação numa forma visual que é simples e facilmente compreendida?” (Adaptado de BLACK, Jeremy. Mapas e História. EDUSC: SP, 1997.)

Explique o que são mapas e justifique o porquê do dilema apresentado no texto.

Comentário: Questão sintética e objetiva, exigindo do candidato conhecimentos sobre cartografia básica, sem necessidade de cálculos, contemplando o aluno que tem boa capacidade de argumentação.

Resposta esperada: Mapas são representações da superfície terrestre. Como a superfície terrestre possui uma curvatura e o formato da Terra não é uma esfera perfeita, os mapas sempre apresentam algum grau de distorção, tanto na área como na forma. Mapas temáticos normalmente contêm generalizações. Trabalhar com esta variável é o grande desafio dos cartógrafos, ou seja, elaborar um mapa de fácil compreensão/leitura sem dar margem a interpretações equivocadas.



10. Data deste século [séc. XX] a preocupação com a conservação e a preservação de espaços territoriais [no Brasil], visando a proteger a cobertura vegetal, as nascentes e corpos de água, os aspectos cênicos, as espécies animais e vegetais raras e/ou ameaçadas de extinção [...]. (IBGE, Recursos Naturais e Meio Ambiente – Uma visão do Brasil, 1993, p. 17.)

Explique o que têm feito o Estado e a Sociedade brasileira para a preservação e conservação dos espaços territoriais, conforme citado acima.

Comentário: Questão bem elaborada, mas exige que o candidato se atente ao que foi pedido no enunciado. O aluno deveria focar especificamente nas ações de proteção ao meio ambiente, inclusive as ações estatais.

Resposta esperada: Tanto o Estado quanto as organizações não governamentais têm aumentado seus esforços em proteger o meio ambiente. São exemplos as criações de parques e reservas federais e estaduais que visam a preservação dos corpos de água, espécies vegetais e animais. O novo código florestal brasileiro especificou áreas de nascentes, topos de morros, mangues, encostas e matas ciliares como áreas de preservação permanente. A aplicação de multas contra os que não respeitam as leis ambientais é outra ação comum. Tais preocupações estão no fato o Brasil possuir uma grande biodiversidade em seus biomas e ser um país emergente, o que coloca em risco o futuro dos espaços territoriais naturais do país.